ANO 10.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1931 N.º 3011

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação da seguinte carta:

"*Sr. director*

O grande produto da nossa época são as crises: a do comercio, a da industria, a da agricultura, a do capital e do trabalho, a mundial e as nacionais, as politicas, as economicas, as sociais e as financeiras. Uf! Quem está contente? Ninguem, a começar por este seu criado que tem um rol enorme de reclamações a apresentar, embora não saiba a quem.

Moro, por exemplo, num segundo andar das Avenidas Novas, por baixo dum bando de desenfastiadas meninas que, certamente por não terem que fazer nem que aprender, dançam e cantam, todo o santo dia.

Quando a gripe me tocou, com febre alta, enviei pela minha velha e dedicada Maria — criada que herdei de meus pais — ás bailarinas do terceiro um bilhetinho concebido nestes dôces termos:

— Estou doente: peço a v. ex.as o favor de não organizarem corridas tão pedestres nem valseios tão rumorosos, por cima da minha cabeça.

Oh diabo, que fizeste!

Principiaram a andar em bicos de pés, como se tomassem a serio o meu pedido. E "maquinaram" um silencio abafado e rangido, dentro do qual meteram o "vira" e o estafado "charleston". O tecto tremia, a caliça, ás vezes, caía-me em cima, mas bem percebi que elas se esforçavam por não me desgostarem, repreendendo-se umas ás outras, com um e muitos *pschius*, quando lhes parecia que as oscilações do soalho tinham caracter sismico.

Claro: melhorei e agradeci a delicada atenção ás gentis visinhas. E o meu medico e meu amigo, satisfeito com a rapida cura, disse-me:

— Por uns dias, repouso absoluto.

Esta carta que lhe envio, sr. director, é simplesmente para desabafar — como se eu tomasse um cordial. Ha quem me aconselhe:

— Qeixe-se á policia....

— Credo! Não sou homem para magoar, mesmo de leve, as risonhas açucenas que me torturam com a sua graça efervescente e o seu saltitar azougado.

Coibo-me de excessos e destemperos, moderando-me, suavisando-me:

— Consola-te, que tudo está em crise — a paciencia, a consciencia e a educação. Melhores tempos hão de vir.... De resto, se sofres, é que tens quarenta anos e não podes subir ao terceiro andar e propôr á menina Leonarda, de tão moreninha gaiatice:

— Dá-me a honra duma valsa?....

De v., etc. — *Bernardo Melancolico*

* * *

O DIARIO de Budapest "Pester Lloyd" publica num dos seus ultimos numeros chegados a Lisboa, um curioso artigo da autoria do seu colaborador dr. Oliver Brachfeld, em que é exaltada nos mais honrosos termos a acção diplomatica desenvolvida pelo sr. dr. Veiga Simões, como ministro de Portugal em Praga, e onde se afirma que muito ha ainda a esperar do seu tacto politico tantas vezes posto á prova, por forma a torná-lo um dos diplomatas mais conhecidos e conceituados nos meios europeus.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o decreto mandando que fiquem sujeitos ao pagamento das mesmas imposições maritimas e portuarias, nos portos do continente e ilhas adjacentes, os navios de comercio nacionais e estrangeiros.

"BRASIL! BRASIL!"

O sr. dr. Ricardo Jorge publicou ha poucas semanas um livrinho com o titulo acima, no qual reune alguns notaveis artigos, discursos e conferencias, dignos de proveitosa e saboreada leitura.

Na «Academia Brasileira de Letras» disse o ilustre mestre higienista:

— «Espiritos chaguentos, dos endireitadores profissionais de *tuertos* publicos, hoje como então, deblateram contra esta sangria desatada, perda de braços, fôrças e actividades. Desviar, travar, ou impedir a emigração para o Brasil, antolha-se-lhes uma providencia acertada para a protecção do capital demico da nação. A necessidade mete a lebre a caminho, diz um proverbio comum á lebre e ao homem. Quem deserta, é porque a penuria lhe espicaça os flancos; foge da terra onde lhe vai mal, para aquela onde espera lhe irá bem, que melhor lhe pague e o sacie. Singulares estes demografistas e economistas da contra-emigração! Misturem-se-lhe tambem os higienistas, aqueles que, ao darem varejo ao rebanho hominal, sem mais exclamam assustados: ai que a natalidade baixa, ai que a mortalidade infantil se eleva! Saber se ha que dar de comer a tanta criança e se ha lugar para tanto adulto, é o menor dos seus cuidados».

Porque alguma vez o *Diario de Lisboa* sustentou que era necessario travar a emigração em geral — fôsse qual fôsse o seu destino — dado o caracter alarmante que estava tomando, eis o motivo por que transcrevemos este pequeno trecho, de que convictamente discordamos, mas sem qualquer proposito de arruido ou embandeiramento vistoso.

A nossa opinião, muitas vezes afirmada nas colunas deste jornal, é esta — a emigração é um problema economico, social e mesmo politico cujo estudo compete aos Govêrnos. Aceitar como bôa e absoluta a doutrina de Oliveira Martins de que a exportação da nossa gente se resolve numa salvadora colheita de ouro, levar-nos-ia a estranhas consequencias — porventura até o exgotamento das nossas energias procriadoras. Trocava-se gente por ouro e por fim o ouro acabaria para pagar o enterro dos ultimos espantalhos da raça.

Claro que tanto Oliveira Martins como o autor eximio do *Brasil! Brasil!* não admitem, a não ser por absurdo, que se chegasse a extremos tais.

E nós só queremos significar que a emigração não pode ficar entregue aos caprichos dos rusticos que se deixam seduzir por falsas perspectivas e palavras enganosas. E' um problema nacional, e dos mais importantes. Convem regulá-la, orientá-la, salubrizá-la, de forma que, em vez de impetuosa e delirante, quasi uma abalada de scitas em busca de novos ares, se torne num fenomeno normal e equilibrante. Ficaria Portugal ao desamparo, se nos inclinassemos submissos, perante a voz das turbas que clama:

— Brasil! Brasil!

Quando nós pediamos que se puzessem diques á torrencia emigratoria, houve quem nos escrevesse:

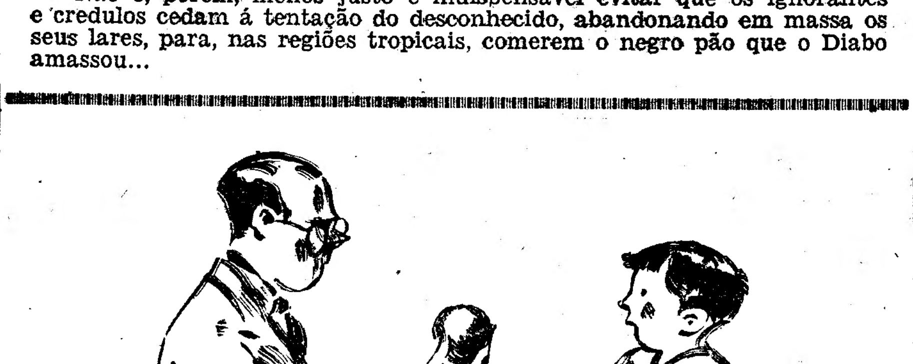
— O senhor prêsta um mau serviço ao país!

A nossa consciencia e uma certa previsão das coisas futuras garantiam-nos que tinhamos razão, ás carradas. Portugal consentiu que os desvairados — quantas vezes com a cabeça cheia de historias absurdas e milagreiras! — debandassem sem olhar para trás...

Pois o Govêrno brasileiro, vendo que o desemprêgo aumentava assustadoramente, adoptou providencias para lhe reduzir o volume e a virulencia. Estava no seu plenissimo direito!

Agora aí temos os paquetes da Companhia Nacional a transportar para o Tejo e para o Douro os aventurosos — já desiludidos e famintos! Bem sabemos que não se deve obrigar seja quem fôr a permanecer na Patria, sugeito á miseria e á desgraça. Seria um requinte de crueldade transformar o patriotismo em degrêdo.

Não é, porém, menos justo e indispensavel evitar que os ignorantes e credulos cedam á tentação do desconhecido, abandonando em massa os seus lares, para, nas regiões tropicais, comerem o negro pão que o Diabo amassou...



— Assim como esta laranja, a Terra gira á volta do Sol...
— Está bem! Mas, depois da lição, quem é que come a laranja?...

EM tempos que não vão longe, a policia empenhou-se em dar caça aos vendedores de estupefacientes que enxameavam em Lisboa. Supomos que continua velando, a fim de que se não desenvolva em Lisboa um vicio que, segundo o sr. Titulesco, representante da Romania, na Sociedade das Nações, quasi iguala a guerra com as mortes que causa.

Ao mesmo tempo que a tuberculose, a variola, o tifo e outras doenças e epidemias perigosas fazem tantas vitimas, não se tolera que os amadores e amadoras de "paraisos artificiais" se aventurem levianamente a tentar a passagem do "ser para o não ser", com alguma demora nos páramos da demencia.

* * *

A UM ano da queda da dictadura do general Primo de Rivera, e do inicio da do general Berenguer, escreve um jornal tão ponderado como o *A B C*, de Madrid:

"As reliquias dos partidos anteriores a 1923 poderão refazer-se com os homens que injustamente foram condenados em massa, com a condição de adquirir novas estruturas, e sobretudo realidades.

«Os programas liricos e ôcos já não despertam senão o eco do riso. A vida complexa de hoje, os profundos problemas da sociedade estão em primeiro plano e constituem a substancia de que eles hão-de formar a medula."

* * *

A COMISSÃO Delegada dos Coloniais de Angola enviou dois oficios — um ao sr. ministro da Marinha e outro ao sr. ministro da Guerra.

Ao primeiro agradece a resolução de fazer consumir exclusivamente cafés puros de Angola, em todas as unidades da nossa marinha, pedindo ao mesmo tempo autorisação para informar a Administração Naval de que esta medida não acarreta aumento de despesa.

Ao segundo propõe que as unidades militares sigam tão patriotico exemplo.

* * *

CONSTA-NOS que, celebrando o nascimento de Tomás Ribeiro, poeta de portuguesa estirpe e figura de relêvo no seculo XIX, se realizará este ano um Concurso Literario, devendo ser atribuida á melhor obra literaria do ano, dentro de todos os generos, um premio de cinco mil escudos, oferta de uma ilustre senhora, que assim deseja honrar e perpetuar a memoria de tão preclaro escritor e homem de bem.

* * *

MAGNIFICA a pagina de *charge* de Francisco Valença, no *Sempre Fixe* de hoje.

Sete desenhos de Stuart Carvalhais, "As maravilhas e monumentos de Lisboa", por Tom, uma caricatura de José Santa, por D. Fuas, e os "Ecos da Semana", por Botelho, completam a colaboração artistica deste numero do engraçadissimo semanario que reune nas suas colunas os nossos melhores humoristas.

Pelos teatros

Nobre Martins

Tendo-se espalhado nos meios teatrais, que é um terreno particularmente propicio á cultura da fantasia, o boato de que o nosso camarada Nobre Martins deixara de colaborar no Diario de Lisboa, *onde tem a seu cargo esta secção, apraz-nos declarar que esse boato não tem o menor fundamento.*

Nobre Martins, que foi um dos mais vivos e audaciosos reporteres do seu tempo, limitou ultimamente a sua actividade jornalistica á informação teatral, em que se especializou, pela circunstancia de ocupar uma situação de relêvo junto de varias emprezas.

O Diario de Lisboa *conta-o no numero dos seus amigos e dos seus colaboradores efectivos mais apreciados.*

«Cabaz de Morangos»

A Companhia José Climaco, que tem feito uma brilhante temporada no teatro Sá da Bandeira, do Porto, tendo representado até agora, com grande sucesso, «Rosas de Portugal» e «Terra de Cantigas», estreia, neste teatro, no dia 6 do corrente, a primeira revista do seu repertorio, «Cabaz de Morangos», que naquela cidade está sendo aguardada com o mais vivo interesse e que se apresentará agora actualizada e remodelada.

Consuelo Manon

Conforme noticiamos em outro lugar, faz hoje a sua estreia no Teatro Variedades a aplaudida coupletista espanhola Consuelo Manon, que alcançou grande nomeada no país vizinho.

Atrás do reposteiro

Terminam hoje os espectaculos da comedia «O jogo das damas», no Politeama, realizando-se amanhã o ensaio geral da comedia «A ditadura», que ali sobe á scena, na sexta feira, em espectaculo inteiro.

—Da conferencia havida entre dois directores de companhias, a que fizemos referencia, resultou uma combinação para a proxima epoca, segundo a qual se organizará uma companhia para a exploração de um dos nossos primeiros teatros de declamação.

—Foi feito convite á actriz Cremilda de Oliveira para fazer parte da «tournée» ao Brasil da Companhia José Climaco, interpretando algumas peças do seu repertorio.

—O segundo original português que será representado este ano no Teatro Nacional é a peça de costumes açoreanos «O milhafre», da autoria de Armando Cortes Rodrigues que subirá á scena logo a seguir ao Carnaval e que alcançou já um belo sucesso quando foi, pela primeira vez, representada em Ponta Delgado.

—A Companhia Adelina-Aura Abranches estreia-se no proximo sabado, no Teatro S. João, com a comedia «Três cães a um osso», original de Aura Abranches, ensaiando para o Carnaval a revista de Antonio Torres, «Lança perfume», musica de Vasco de Macedo.

—A Companhia Hortense Luz só na proxima sexta feira realiza, no Apolo, a estreia da revista «Feira da Luz», ensaiando para o Carnaval outra revista em 1 acto, de P. B. X., intitulada «Não me conheces?», com musica de Angel Gomez..

—Noticias do Brasil dizem que a Companhia Procopio Ferreira tem atravessado, ultimamente, uma crise ruinosa.

—Deve regressar brevemente a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o actor Nascimento Fernandes.

—As revistas de Carnaval, «Xá bi tudo» e «Larga o rabo!», estreiam-se na proxima semana, respectivamente, no Trindade e no Politeama.

—O tenor Almeida Cruz está já ensaiando a Companhia Portuguesa de Opereta que, depois do Carnaval, dará uma série de espectaculos no Coliseu do Recreios, até á estreia dos espectaculos liricos.

—No Teatro dos Operarios da Vista Alegre, realizou-se, no dia 1 do corrente, uma festa de homenagem, promovida pela direcção, á actriz Ilda Stichini, que foi alvo de uma grande manifestação de simpatia.

—E' no proximo sabado que se estreia, no Teatro Nacional, a comedia «Uma garota sem importancia». A acção do 1.º acto decorre em Vichy e a dos 2.º e 3.º em Paris.

—Volta hoje á scena, no Coliseu, «A Severa», de Julio Dantas, no arranjo espanhol.

—O actor Carlos Leal, respeitando compromissos anteriormente tomados, declinou o convite que lhe foi feito para seguir para o Brasil, em «tournée», no proximo mês de março.

Toda a correspondencia relativa a esta secção deve ser dirigida ao chefe da redacção do Diario de Lisboa.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer —
Coupletista bailarina russa **FLORA FLERI,** a bailarina **VELARY** e a coupletista espanhola **Inezita Ripoll.**

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luisa Bivar de Sampaio e Melo, D. Maria José Van-Zeller Guedes, D. Emilia Allen Archer, D. Mafalda Mayr da Camara Leme de Mesquita, D. Adriana Correia de Moura Coutinho Homem, D. Maria Teresa da Gama Berquó, D. Maria Joana Oom, D. Ester Pereira da Silva de Magalhães e D. Maria Joaquina Crosatti Vieira.

E os senhores:

Conde de Vaibom, D. Manuel de Bragança (Lafões), dr. Antonio Sarmento Pereira Brandão, dr. Levy Marques da Costa, Antonio Felix da Costa, Leopoldo Humberto Frederico Drumond Ludovice, Alberto de Paiva Moraes, Alvaro de Almeida Marta e João Crisostomo de Sá.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á estreia de ontem nêste aristocratico «cine» do novo programa sonoro:

Condessa de Pinhel, Viscondessa de Asseca (D. Luisa), D. Virginia de Abreu Caróça, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Maria da Glória Duarte Silva, D. Maria Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Fernanda Caróça de Carvalho, D. Maria Luisa Diogo da Silva Teixeira D. Maria Alemão Teixeira do Amaral, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Eva de Araujo Nascimento e filha, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Leonor Pnto Leite de Melo Breyner, D. Maria Cristina Rino Pinto da Silva, D. Lucinda Rosa, D. Alice de Oliveira de Carvalho, D. Maria Helena Roldão, D. Lucinda Cardoso de Olveira, D. Laura Machado Vieira, D. Clarisse Couto, D. Emmili Tizsasuly de Castelo Lopes, D. Maria Ricardina da Cruz Sobral, D. Nelly Pinheiro Chagas, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Marilde Deslandes, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, Senhora de Carvalho e filha, D. Maria Rosa Caldeira Coelho Futcher Pereira, D. Maria Amelia Nunes de Almeida, D. Maria Maxima e D. Maria de Melo Arriaga Tavares, D. Maria José e D. Maria Irene Deslandes Caldeira Coelho, etc.

A Caridade

Chá dançante

E' amanhã, á tarde, que no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes se realiza o anunciado «Chá dançante» de caridade, que uma comissão de meninas e rapazes da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor de varias familias necessitadas.

Durante o «Chá» exibir-se-hão em varias danças as melhores alunas de Madame Britton's, sendo tambem sorteada uma brilhante colecção de bonecas, que tem estado em exposição na casa Marques, Limitada, ao Chiado. O «Chá» será servido no «hall».

Os poucos bilhetes que restam para esta brilhante festa de caridade, devem ser requisitados pelo telefone Norte 1914.

No «Stand Chevrolet»

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se na noite de sabado proximo, no «Stand Chevrolet», á rua Eugenio dos Santos, um brilhante «Chá dançante», cujo produto se destina a favor do fundo para as obras em construção do pavilhão para pobres no Sanatorio do Lumiar.

Os pedidos de bilhetes para esta elegantissima festa de caridade fazem-se pelo telefone 2 4617, residencia da sr.ª D. Laura Palha Infante de La Cerda, ou para a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, 2 0521.

Sarau Romantico

Reuniu ontem, de tarde, na elegante residencia da sr.ª D. Teresa de Mélo Breyner Pinto da Cunha, ao Campo Grande, a comissão organizadora do brilhante «Sarau romantico» que, por iniciativa da sr.ª D. Maria Madalena de Trigueiros Martel Patricio, estava sendo organizado para a noite de 12 do corrente, tendo a mesma comissão resolvido transferir para proximo mês de março essa festa de caridade, cujo produto se destina a favor da Assistencia aos Tuberculosos e Preventorios para crianças pobres tuberculosas, e que, decerto, vai constituir o grande acontecimento mundano da primavera.

Casamentos

Para seu filho Carlos, foi pedida em casamento, pelo sr. Vicente Carlos Dias, a sr.ª D. Ilda de Araujo Nascimento, filha da sr.ª D. Eva de Araujo Nascimento e do sr. Jaime Raul Nascimento, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

A sensação de bem estar

é muito melhor deitar no banho uma simples mão cheia de

Soda SOLVAY

erradamente chamada potassa.

Amacia a agua, não estraga a pele. Experimente!

Usa-se em todas as lavagens

Exija-se a SODA SOLVAY empacotada e com a marca da fabrica

A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

A Musica

Os concertos do Tivoli

A empresa dos concêrtos do Tivoli prepara uma grande novidade artistica para o proximo sabado em 7.º concêrto de assinatura ordinaria. Trata-se da primeira e unica apresentação na nossa capital de dois originais e surpreendentes concertistas, os pianistas Wiener e Doucet, dois virtuoses que percorrem o mundo musical com uma grande aureola de notabilidade.

Encontraram-se ha alguns anos êstes dois artistas e com a sua junção completaram-se, formando um tandem pianistico em que grangearam uma reputação inegualavel, tocando não como sôbre dois instrumentos, mas sim de certo modo, como num instrumento unico que êles criaram, utilizando dois pianos de cauda dos vulgarmente destinados aos concêrtos. Dotados de uma cultura musical elevadissima, Wiener e Doucet, conquanto tenham executado todas as musicas de Bach a Stwinsky, são hoje celebres e unicos no mundo inteiro pela sua interpretação da musica negro-americana que ambos executam na sua mais artistica feição, na sua perfeita estructura, na sua logica e na sua graça.

Wanda Landowska no Royal

E' no proximo domingo que se apresenta, no 6.º concêrto de assinatura do Royal, a extraordinaria artista Wanda Landowska, cuja influencia se tem feito sentir não só nos amadores e cultores da arte requintada dos cravistas dos seculos XVII e XVIII, mas tambem nos compositores modernos de maior renome.

Trata-se de um acontecimento de Arte a todos os respeitos notavel, que deve levar ao Royayl uma assistencia numerosissima.

Salão Sousa
Cabeleireiro
Abriu seu novo estabelecimento, esperando a visita de todas as suas Ex.mas clientes; Sousa, ex-empregado Golden Palace, Avenida da Liberdade, 234 Norte 2911.

PALACIO
(ANTIGO TRIANON)
AVENIDA DUQUE D'AVILA, 45
Tele. 6820 Norte
(A Sala mais Bonita e mais bem aquecida de Lisboa)
Hoje Soirée ás 21 e 15—2.ª semana
A Arca de Noé
com Dolores Castello e Georges O'Brien
O Filme de maior Sucesso na Temporada
CARNAVAL Concurso de belleza para senhoras no Domingo, Segunda e Terça-feira Gorda, e concurso infantil na *matinée* de Segunda-feira Gorda. Assistidos por um juri, do qual faz parte a ilustre escritora D. Helena de Aragão. Uma preciosa medalha de oiro e um artistico relogio de pulso para as duas senhoras mais formosas, de cada noute, eleitas pela votação dos srs. espectadores. Ricos brinquedos e interessantes brindes.

ANUNCIO

Pela 1.ª vara comercial de Lisboa se anuncia que o praso para a correição, aberta a todos os oficiais de justiça desta vara, foi prorogado, terminando em 27 do corrente mês.

Lisboa, 2 de Fevereiro de 1931.

O Juiz Presidente
Vasco Borges

O escrivão do turno
Eugenio Silva

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,30—«O leão da Estrela».
Gimnasio — A's 21,30 — «A dama do sud».
Politeama — A's 21,30 — «O jogo das damas».
Variedades—A's 20,45 e 22.45—«O Pato Marreco».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«O menino bonito».
Coliseu — A's 21 — Companhia de zarzuela—«A Severa».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

Automoveis "BRENNABOR,,
O carro alemão mais economico e de maior segurança
VENCEDOR DOS ALPES — 4, 6 e 8 cilindros em linha
AGENTES GERAES PARA PORTUGAL E COLONIAS:
SOC. CONTINENTAL D'AUTOMOVEIS, L.DA, Rua Braancamp, 62 a 70

Curiosidades

Quando a erva cresce . . .

CLEVELAND, janeiro. — Os biologos dr. Otto Glasser e dr. V. B. Seitz, ambos do laboratorio da Fundação Clinica de Cleveland, construiram um novo aparelho de medição, por meio do qual se obteve a demonstração pratica da existencia dos «raios de crescimento», tão discutidos em biologia, e, ao mesmo tempo, a possibilidade da sua medição.

Estes raios, descobertos ha poucos anos, produzem-se nas celulas das plantas que estão prcisamente no periodo do crescimento. Por este motivo, produz-se no processo do crescimento uma influencia ou acção reciproca das celulas muito importante.

As experiencias que até agora se têm realizado limitam-se a demonstrar que as celulas que estavam no periodo de crescimento, ao lado de outras em repouso, provocaram nestas tambem o crescimento. Pela medida dêste crescimento calculou-se a fôrça dos raios, o que naturalmente conduzia a resultados inexactos. Faltava, portanto, um aparelho fisico de medição, com o qual se pudesse demonstrar a existencia dos raios de crescimento, e, ao mesmo tempo, tambem, medi-los.

O dr. Glasser e o dr. Setz aproveitaram para a construção do seu aparelho o facto de, em certos metais se produzirem correntes electricas, quando são atacados por raios visiveis ou invisiveis. Colocaram as partes da planta que queriam observar, numa camara, onde se fez préviamente o vacuo, e rodearam-nas, dentro da camara, com um tubo de metal ligado a ramos condutores. As correntes que se produziam no tubo, eram levadas por meio dum aparelho de reforço, a um porta-voz, e o milagre ficou feito: podia ouvir-se crescer a erva. Claro está que, para a medição dos raios de crescimento, não é suficiente a percepção, pelo ouvido, dos sons no porta-voz, tendo de se utilizar para isso aparelhos especiais suplementares.—(United Press).

NO COLISEU

«A Severa», de Julio Dantas

Continua em pleno sucesso a famosa peça de Julio Dantas, *A Severa*, que está levando todas as noites ao Coliseu muitas centenas de pessoas que dali retiram satisfeitissimas com o desempenho da linda peça e com a beleza e melodia da sua musica.

A Severa repete-se ámanhã

DANÇAS

Valsa, Tango, etc.

em 12 lições, 50$00. = Professor ILMANS

R. LUZ SORIANO, 8, 1.º, D.to

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0560.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—11 h.

DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.

DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.

DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.

DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.

DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.

DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral. operações—16 horas.

DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.

DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.

DR. GENTIL BRANCO—Raios X.

DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 horas.

DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.

Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

CRONICA DESPORTIVA

A decadencia do foot-ball

PORTO — Janeiro.

Afinal de contas os factos estão a querer desmentir tantas afirmações que a cada momento se fazem, a proposito da decadencia do «foot-ball», o rei do desporte.

Nós temos tambem vaticinado maus dias para esta modalidade, e é verdade que ninguem pode pôr em duvida o decrescimento continuo de publico dos «grounds», e a perda de muitos elementos de valor, que se retiram descontentes por uma série interminavel de actos que em todas as esferas e em todos os sectores se tem praticado com certo desprestigio.

Todavia, e é isso que se pretende focar agora, neste interregno a que obriga o Campeonato de Portugal verifica-se que nem o «basket-ball» nem o «rugby» absorvem o publico aficionado do «schoot», nem tão pouco estimula a população desportiva, que não vibra de entusiasmo como acontece durante a disputa do campeonato de «foot-ball», em que, nos centros de palestra, se não consentem discussões sobre assuntos de outra especie...

Ha, é certo, a cuidar que os «carolas» do desporte, aqueles que formam as claques, os «suportters» dos clubes que permanentemente frequentam esses lugares de cavaco, não são os que marcam para o efeito, os que pesam na balança—a bilheteira—para as necessarias comparações do diferencial—muitas vezes negativo—da conta «organizações».

Quem exerce essa função é o publico anonimo, e não se diga, porque seria errar, que a sua sensibilidade é amorfa...

Sente-o, palpa-o o tesoureiro de A. F. P.—e os seus infortunados colegas das entidades disseminadas por todo o Porto, por todo o norte—quiçá por todo o país!

Entretanto ha que reconhecer-se serem grandes ainda as massas, as assistencias aos jogos de «foot-ball», quando pouco têm lucrado as restantes modalidades, como, aliás, com desgosto, se tem observado neste intervalo prolongado em que por ter faltado o jogo oficial favorito, e visto ser de pouco valor quasi todo o que se tem feito particularmente—se nota o desinteresse no publico que parece abstrato, falho de emoções.

O desporte, a «sagrada causa», para a nossa gente, condensa-se nesta palavra: «foot-ball»!

* * *

O campeonato de «basket» prosseguiu hoje com a devida ordem. Pouca assistencia, muito pouco entusiasmo, quer no publico como nas «équipes».

Venceu o Vilanovense por 7 a 5, contra o Progresso; Santo Ildefonso empatou a 10 pontos com o Vitoria; o Salgueiros derrotou o Piedade por 20 a 8; Estrela e Vigorosa venceu o Acemista por 23-10; o Fluvial venceu o Nun'Alvares por 17-8 e o Foot-ball Club do Porto ganhou ao Academico por 14 a 4.

* * *

O Academico jogou tambem com o Boavista uma partida de «hockey», podendo vencê-lo por 3-1, ganhando noutro jogo identico o Fluvial ao Nun'Alvares por o «score» minimo de 1-0.

Em «foot-ball» encontraram-se o Boavista e o Salgueiros, sendo esta competição a que mais interessou neste dia.

Conquanto o Salgueiros dominasse, quasi que ininterruptamente, o seu adversario saiu mal ferido da contenda, pois sofreu 4 bolas contra 1 que enfiou nas redes dos negros.

Constata-se, pois, a cada passo, o ilogismo no jogo da bola.

Com melhores rematadores, o Boavista colocou-se esplendidamente, pois confirmou o seu valor para poder subir e permanecer na Divisão de Honra, de onde está afastado ha uma epoca.

No Lima tambem o Progresso bateu o Leixões em jogo oficial (torneio de classificação), ficando habilitado a disputar o campeonato de Portugal. Jogo sem interesse, cujo resultado foi dois a zero.

Mais uma derrota sofreu o Salgueiros nesta jornada: no campeonato infantil o Academico venceu-o por 4-0.

Os jogadores da categoria infantil têm que obedecer, para a sua inscrição, unicamente á idade; todavia devia ter-se em conta o peso, pois dentro dos 17 anos ha «corpos feitos», como alguns «teams» que disputam o campeonato—mais fortes e mais altos que muitos das categorias dos adultos.

* * *

Impressionou muito bem a maneira como decorreram os trabalhos do Congresso da Federação, não se estranhando a falta de comparencia da Associação de Lisboa.

Oxalá que surta efeitos a «demarche» da comissão saida do Congresso para se conseguir a paz... Não pode dizer-se que tem sido a Associação a procurar a harmonia—e tanto melhor assim, se houver bom exito da parte de quem para isso se esforça.

Os resultados da ultima Assembleia geral da A. C. P., dando por vitoriosa a lista da actual direcção por uma diferença de votos tão estonteante, foram aqui muito discutidos e apreciados.

Afinal, a grande celeuma teve algum beneficio: serviu para uma melhor propaganda do Club.

De resto, não foi impunemente que uma direcção, a que depôs o honroso mandato, tanto trabalhou, tanto se esforçou em beneficio dos seus associados.

Desta vez fez-se justiça, não se consumou esse acto de ingratidão para que tambem tanto se esforçaram alguns derrotistas.

Ainda bem.

SILVA PETIZ

Da Russia

Um heroi de opera

MOSCOU,— Janeiro. — O jornalista americano John Reed, que soube conquistar um lugar seguro no santuario dos comunistas, é o heroi duma ópera que se está actualmente a ensaiar em Moscou e cuja estreia se realizará em breve. A ópera intitula-se simplesmente «John Reed», nome este suficiente para atrair ao teatro o publico russo.

A primeira scena do primeiro acto passa-se no porto de Nova York e mostra o momento em que John Reed sóbe a bordo do vapor que ha-de levá-lo á Russia para tomar parte na revolução. Os outros quadros da ópera, apresentam-no como participante activo nos sucessos que ele mais tarde escreveu num livro que intitulou «Dez dias que comoveram o mundo».

A ópera é uma composição do conhecido, ainda que jovem, musico russo, Klementi Kortschmaref; o libreto foi escrito por Peter Bernadsky. O compositor trabalha, em parte, com efeitos musicais, completamente novos, e viu-se obrigado, ao escrever a partitura, a fazer um novo sistema de notas musicais, para poder comunicar as suas ideias á orquestra. Entre os novos efeitos musicais da ópera ha «dialogos ritmicos», massas corais e «fá-la esterilizada». Além de Reed, trabalham na opera outros americanos, entre eles Luise Bryant, esposa de Reed, e Albert Rys Williams, jornalista americano, actualmente em Moscou. — (United Press).

Quando se constipam

O uso constante de remedios internos desarranja os pequenos estomagos. As mães modernas preferem o Vicks VapoRub; basta friccional-o na garganta e no peito ao deitar.

VICKS VAPORUB

Pensão Central Recebe comensais a 280$00, com 3 pratos, pão, fruta, manteiga, café ou chá. Avulso: 7$00. 250$00 com 2 pratos, pão manteiga, fruta, café, ou chá. Avulso 6$00.

Praça Duque da Terceira, 24 — Tel. 24185

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Não vos arrependeis — Acautelai-vos

Não vos contamineis — Informai-vos

a **SIFILIS** e

todas as doenças secretas podem evitar-se usando

Sanitube

Peça prospectos elucidativos aos Representantes:

Pereira, Sotto-Mayor e Miranda, L.da

Rua Terreiro do Trigo, 76, 1.º — Tel. 25159

A' venda nas Farmacias e bôas Drogarias

HOJE, o baile do BRISTOL

PREMIOS A'S MASCARAS MAIS ORIGINAIS

COTILLON ◆ SURPRESAS

VARIEDADES — 2-ORQUESTRAS-2

BREVEMENTE Reabertura do já conhecido e afamado Restaurant **SOLAR DA ALEGRIA**

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO — Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
LON CHANEY e ANITA PAGE
no admiravel filme sonoro
QUANDO A CIDADE DORME

A Cidade

Seguro de automoveis
A Companhia de Seguros SAGRES iniciou o ramo de **seguros de automoveis** em condições vantajosas. Responsabilidade Civil—Incendio—Roubo—TODOS OS RISCOS
SAGRES—Rua do Ouro, 191, (edificio proprio). Pelo telefone: 2 4171.

Chá das cinco

Um Papa português

Esta parece blague *carnavalesca; mas não é. Conta-a Joaquim Madureira — o* Brás Burity *das* Impressões de Teatro — *no seu novo livro que deve ser posto á venda por estes dias, se ainda o não foi já. Recebi o primeiro exemplar saído das mãos dos depositarios e, porisso, lhes posso falar assim.*

No tempo da guerra, estava Joaquim Madureira servindo de chefe do gabinete do ministro do Interior. Portugal ainda era neutro. Tronava na Presidenca do Ministerio Bernardino Machado. E todos os telegramas relativos á guerra passavam por aquele gabinete para efeitos de censura. E ali os iam buscar os «reporters» dos diversos periodicos. Ora, entre esses telegramas, havia alguns exclusivos de um grande jornal que os pagava por bom dinheiro. Mas, com a cumplicidade dum dos secretarios, fanatico partidario de Afonso Costa, todas as tardes eram eles sobrepticiamente surripiados da pasta propria, copiados e publicados no dia seguinte em dois jornais da predilecção do sectario membro do gabinete.

O Madureira congeminou uma partidá — uma rica partida de Gavroche *irreverente — e pô-la em prática, de combinação com um seu companheiro de trabalho.*

Na pasta dos telegramas, a que ele puzera o pitoresco titulo de **Mentiras** da Guerra, *introduziu, uma noite, um despacho diplomatico, adrêdo forjado em italiano, dando conta da eleição do novo Papa (realizava-se, então, em Roma, o Conclave para a sua eleição).*

E, em ar solene, para o colega amigo dos jornais fruidores das noticias alheias:

— Schiu! *Isto é segrêdo de Chancelaria. E' um telegrama para o ministro da Italia.*

Todos quizeram vêr. Fôra eleito, dizia o telegrama, o Cardial José Neto, franciscano português.

— Apre! E esta?... Um Papa português...

Não foi preciso mais! O secretario, cumplice dos surripianços, ergueu-se dum salto, disfarçou... e foi ao telefone. E não se pôde conter: deu, na integra, P-a pa, *Santa Justa, o conteudo do telegrama da eleição do pobre Cardial Neto.*

Assim foi que, no dia seguinte, em varias e sucessivas edições do seu n.º 5.080 *todas elas esgotadas, «O Mundo» anunciava* urbi et orbi *ter sido eleito e proclamado Papa o Cardial José Neto, Patriarca de Lisboa, noticia que foi recebida com geral contentamento, até pelos mais acerrimos partidarios da Lei de Separação, que viam, ufanos, nesse facto, uma honra para o país.*

Francisco da SILVA PASSOS

Estreia-se esta noite

no Variedades uma coupletista espanhola

Esta noite estreia-se no teatro Variedades a aplaudida e galante coupletista espanhola Consuelo Manon, possuidora de uma voz deliciosa, de cujo exito em terras de Espanha se tem feito eco a imprensa do país visinho. E' pois uma estreia de sensação a de hoje no Variedades.

JOALHARIA DO CARMO
A casa das mais lindas e artisticas joias, pratas e filigranas portuguesas.
R. do Carmo, 87-B

TEMAS DE ACTUALIDADE

A nossa aviação

está longe de corresponder aos fins de defesa e prestigio nacional para que foi criada

A nossa arma, a nossa querida arma, pois não concebemos que se possa ser aviador sem que se tenha amor á Aviação, tem necessidade de criar o seu espirito proprio, que é pouco, porque, não tendo havido uma boa organização, não existe ainda aquele espirito já tão caracteristico nas restantes armas.

Mas para que haja unidade na Aviação e, como consequencia, um bom espirito de arma, é necessario que exista a maior homogeneidade entre os seus elementos.

Assim, temos sido absolutamente contrarios a que haja diversidade de tipos de aviadores. Para nós, na Aviação, ha só aviadores, todos eles pilotos-navegadores ou navegadores-pilotos, como quizerem.

Todos deverão ser capazes de, sósinhos, dentro dum avião, o conduzirem dum ponto para outro.

Dentro dum avião, qualquer tipo que ele tenha, deve ir sempre um comandante, um aviador, capaz de o dirigir.

Monoplace ou multiplace que ele seja, o seu comandante é um aviador.

Depois dos elementos, a bordo dum avião quem manda é o piloto, dizem os ingleses.

Este lema da aviação, que não é possivel deixar de seguir, mostra bem que devemos ter uma só categoria de aviadores.

Mas o ser aviador nem é conduzir um avião a olho, sem perceber como e por onde se anda, nem é ser conduzido como simples passageiro, adquirindo-se ao fim de tantas viagens, a impressão errada de que se dirigiu o avião.

Cabe-me já nesta altura abrir um parentesis onde dê a explicação precisa para que se não possa vêr nesta ordem de ideias qualquer alusão ás duas já grandes personalidades da nossa Aviação, que são os navegadores almirante Gago Coutinho e o seu continuador major Jorge de Castilho.

Qualquer desses dois gloriosos oficiais fez o seu «raid», que os imortalizou, sem sequer pertencer á Aviação.

Não se tratava, portanto, de feitos como aviadores, mas de coisa diferente.

Em 1922, quando ainda os aviões eram pouco proprios para uma travessia grande, quando ainda os processos de navegação eram por assim dizer rudimentares, o almirante Gago Coutinho, estudando com Sacadura Cabral, pensou e executou uma coisa bem diferente do que se fazia então.

Habituado a trabalhar com instrumentos de precisão, no mar e em terra, lembrou-se tambem de os utilisar no ar.

Realizou-o brilhantemente e conduziu o distintissimo piloto-navegador dos ares, Sacadura Cabral, ao Brasil, fazendo-lhe o ponto no ar.

Castilho, seguindo-lhe as pisadas e tendo mesmo introduzido geniais modificações, conduziu Beires, tambem piloto-navegador, ao Brasil.

Mas tratava-se duma parte da navegaçãoá de precisão, dum assunto em que são iniciadores, em que se especializaram.

O seu feito foi tão brilhante que imediatamente lhes foi dado o *brevet* de observadores, por serem mestres na navegação astronomica.

Mas daí a pensar-se que á sombra disso e deles, outros devam entrar para a Aviação para ir dentro dum avião a ensinar o caminho a quem o guia, a quem o comanda de facto e que tem que saber orientar-se; pensando que para isso não seria preciso ter tanta pratica do ar como um aviador; julgando que se é auxiliar precioso dum aviador, quando nunca se experimentaram as dificuldades de quem se guiou sósinho no ar, por nuvens, ventos e brumas, á bussola, derivometro, carta, «controleur» de vôo, altimetro e badin, além dos instrumentos proprios do motor; resultando daí o inconveniente de se pensar que se pode ser aviador analfabeto; fazendo por ano poucos minutos de vôo, ainda por cima, vai uma grande diferença.

Nós só conhecemos uma Aviação em que haja um unico tipo de aviadores.

Assim como preconizamos um só tipo de aviadores, todos oficiais, pilotos e navegadores, assim tambem entendemos que deva haver um só tipo de graduados: todos a voarem.

Como num regimento de cavalaria todo o seu pessoal, quer esteja nas secretarias, no conselho, nas arrecadações, em tocando a formar tudo monta a cavalo, tambem não concebemos na Aviação um só graduado que não vôe, que não tenha o seu lugar num avião.

E' que estamos mal habituados só a mono ou biplaces de reconhecimento, nos quais devem ir oficiais, atendendo ás suas missões.

Mas, se olharmos, por exemplo, para um grupo de biplaces de caça, onde, em cada avião, deve ir um aviador, oficial, claro está, pois para comandar uma aeronave, como um navio, por pequeno que seja, é preciso um oficial que saiba navegar, que saiba balistica, topografia tatica e estrategica, que saiba decidir, isto é, comandar, nunca devemos supor que no lugar da retaguarda vá outro oficial. Esse lugar é para um graduado, mecanico-metralhador ou sargento-metralhador.

Se atendermos então ao multiplace, devemos concluir que não são 4 ou 5 oficiais que devem ir nesses aviões, mas sim dois aviadores e os restantes graduados, radiotelefonistas, mecanicos-metralhadores e bombardeiros.

Trata-se pois, numa organização, de ter pessoal que vôe, mas todos nos seus respectivos lugares no ar e não espalhados por secretarias, oficinas, fotografias, arrecadações, etc., sem terem o espirito da arma, sem nunca formarem um todo homogenio.

Deverão, sim, fazer uma e outra coisa.

As simples praças, onde, se houver necessidade, se escolhem os melhores para metralhadores, nalguns multiplaces e em certos lugares, serão serventes para o trabalho de pista e oficinas, mas ainda assim grupos de metralhadores serão deslocados em multiplaces para se desembarcarem em determinados pontos; de forma que até esses deverão ter pratica do ar.

* * *

Uma Aviação assim concebida, em aviões metalicos, alguns multiplaces, podendo atravessar as nossas colonias, pousar e permanecer em qualquer região, em qualquer campo rapidamente preparado, vivendo parte do pessoal dentro dos proprios aviões, os restantes num acampamento, sem necessidade de hangares, isto é, a verdadeira aviação de guerra, em que se vôe de facto, é que poderá amanhã trazer para o nosso País aquela aureola de prestigio, que ha tanto tempo lhe falta e nos pertence readquirir.

Quando possuirmos aviões assim,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Casos do dia

Amor antigo

Morreram ontem, um após outro, um casal de velhinhos cuja existencia terrena bem merece ser apontada como exemplo raro nestes tempos de desvairada insensibilidade em que o amor se tornou em negocio e as coisas do coração desceram á categoria de banalidades grosseiras.

Quando as gentes apodadas de modernas se vangloriam parvamente de ter na conta de ridicularia as imposições do sentimento e as renuncias do amor á moda antiga, quando se tornou quasi chic desdenhar das paixões que levam ao sacrificio e á morte, — o divorcio e todos os desregramentos sociais feitos porfia destruidora no desmoronamento dos lares — aqueles dois velhinhos, gloriosos de humildade, baqueiam um após outro, no tumulo, ensinando assim a todos os materializados do seu e do nosso tempo que ainda ha verdade, e grandeza, e sinceridade no amor que o egoismo e a hipocrisia tentam envilecer.

Chamava-se o marido Pedro Joaquim Fernandes. Chamava-se a mulher Adelaide Amelia Pereira Fernandes. Noventa e quatro e oitenta e três anos, respectivamente. Dois corações que o tempo envelheceu sem os macular, duas almas que já se não usam e que as almas modernas quasi não compreendem já.

Primeiro, faleceu ele. Uma hora depois sucumbia ela, nem a morte tendo tido azo de desunir a aliança de amor que se haviam jurado ha um rôr de anos, no dia eternamente lembrado do casamento.

Vão amanhã a enterrar ao mesmo tempo, no cemiterio de Benfica, e é como se o seu funeral fôsse ainda um cortejo florido de noivado.

Questões de criterio

A Liga Nacional de Defesa dos Animais representou ao sr. ministro do Interior, pedindo a proibição do desporte do tiro aos pombos como improprio duma nação civilizada.

Tinha piada que o sr. ministro, tomando como razoavel o criterio da Liga, proibisse, pelo mesmo motivo, o arrôs de borrachos, e a cabidela de galinha, e o frango de escabeche, e todas as iguarias culinarias que os defensores dos animais não desdenham quando as exigencias do estomago se antepõem ás manias do desporte.

E tambem não seria fora de proposito acabar com o tiro aos pratos agora muito em moda. Quem quizesse comer animais, que os comesse vivos, e quem quizesse escaqueirar a loiça, que fizesse a zaragata em familia.

APRIGIO MAFRA

"Matinée" de Domingo Magro

nas Belas Artes

Estão despertando um vivo e extraordinario entusiasmo as «matinées» de caridade das Belas Artes. Tem havido enorme procura de bilhetes para a que se realiza no proximo Domingo Magro, que deverá ser o ponto de reunião elegante êste ano da nossa primeira sociedade.

As «matinées» das Belas Artes foram ha dois anos e no ano findo o acontecimento de maior elegancia, por terem concorrido as sus salões o corpo diplomatico e a fina flôr alfacinha.

Podem pedir-se bilhetes pelo telefone Norte 1850.

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros.
Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

En
mi
te
pode
aos c
sua
deira
tural.
com
18
nat
o po
segui
ficam
soltos
lhant
quem
cend
foram
dos.
Caixa
A' vend
lhores
cin
REPRES
M. C
Rua Cam
Branc
Telefon
DEPO
FARMACIA
Rua da
Agente n
A. QUA
Rua de
Tel

CONDES

A lindissima alta comedia

IRMÃS RIVAES

com **Luis Wilson, Olive Borden** e **H. B. Warner.** Realização de William Beaudine

A Cidade

No TRINDADE

pela Companhia Lucilia Simões

com

Chaby Pinheiro

está

O Leão da Estreta

PEDEM-SE PROVIDENCIAS

O custo da vida

e as manobras dos intermediarios para aumentar o preço dos generos

O problema da carestia da vida, no que respeita á exploração dos chamados intermediarios„ precisa absolutamente de ser encarado com energia e decisão pelas entidades a quem o caso compete.

E' de mais. Chega a revoltar o descaro, a deshumanidade mesmo, com que essas pessoas, quem quer que são e quem quer que sejam, abusam das circunstancias, transformando em negocio escandalosamente rendoso a miseria do povo, sem atenderem sequer, na sua sanha de ganancia, ás tremendas consequencias de ordem geral que tamanha sofreguidão determina na vida economica do país.

Mostrámos ha dias, baseados em informes que não puderam ser desmentidos, quanto representa em expoliação desmarcada, o aumento de preço que alguns generos sofrem desdes que saem das mãos dos fornecedores até que chegam ás do publico consumidor. $60 e $70 numa couve, 12$00 e 15$00 numa galinha, 5$00 e 6$00 num coelho, 6$00 e 7$00 num frango, 4$00 e 5$00 num simples molho de broculos.

Pois já hoje nos chegam novos e mais significativas provas da roubalheira.

Segundo uma carta que temos presente, do sr. Antonio Bugalho Pimenta, os lavradores alentejanos não conseguem vender a carne de porco a mais de 60$00 a arroba,—4$00 o quilo—e mesmo assim, com dificuldade porque lhes faltam compradores. Pois a carne de porco vende-se ao publico a 9$00 cada quilo, com osso e a 14$00 sem osso, custando o toucinho a 4$50.

Faça-se a diferença do custo e dos encargos, e vêr-se-ha o saldo que fica!

Mais: o Alentejo está a abarrotar de grão de bico que se vende a menos de 20$00 cada medida de 20 litros. Quem quizer adquiri-lo nos mercados ou nas mercearias não tem remedio senão pagá-lo por muito mais que o dôbro do preço original.

E o mesmo com a lã, e o mesmo com o trigo, e o mesmo com tudo o mais.

Não haverá maneira de se conseguir que semelhante estado de coisas acape de vez, metidos na ordem, como urge e se impõe, todos os intermediarios que nos roubam e nos matam á fome?

A festa de homenagem

ao mestre de armas Antonio Martins

A quantidade de pessoas que já adquiriram bilhetes para a festa de homenagem ao mestre de armas Antonio Martins, leva-nos a crer que os salões da Liga Naval Portuguesa e Centro Nacional de Esgrima, vão-se encher, na noite do proximo sabado, de tudo quanto Lisboa tem de mais elegante e mais distinto.

Como se sabe, é nessa noite, ás 10 e 30, que Antonio Martins receberá, das mãos do sr. Presidente da Republica e perante os membros do govêrno e do corpo diplomatico, as insignias da Comenda de Cristo, com que foi agraciado em atenção aos altos serviços prestados á causa do desporte e da educação fsica, e, de uma maneira muito especial, á esgrima portuguesa—a mais alta afirmção do desporte nacional nas ultimas olimpiadas.

Os bilhetes que restam devem ser pedidos á casa Sassetti, rua do Carmo, 56, telefone 21657 ou ao Centro Nacional de Esgrima, telefone 26848.

O programa naval

Os membros do Conselho Tecnico da Armada iniciaram hoje nas respectivas repartições tecnicas o estudo dos trabalhos que lhes foram distribuidos durante a reunião de ontem.

A INSTRUÇAO POPULAR

O combate ao analfabetismo e a obra realizada pelo regime republicano

O que a Republica tem feito em materia de instrução constitui uma obra enorme ,uma obra admiravel. Ouvir sôbre ela o propagandista consciente e tenaz que é Alexandre Ferreira equivale a encontrar argumentos justificativos da acção da democracia no nosso país.

—Os numeros, diz-nos Alexandre Ferreira, são os seguintes: á data da proclamação da Republica havia no continente quatro mil escolas, e a percentagem de analfabetismo variava entre 70 e 80 por cento.

«Hoje, o numero de escolas é superior a sete mil; a percentagem de analfabetismo baixou para cêrca de 50 por cento.

«De resto, as épocas de liberdade corresponderam sempre no nosso país a epocas de desenvolvimento da instrução popular.

«Esta não existia até ao govêrno do Marquês de Pombal, que publicou a lei de 6 de novembro de 1772.

«Absolutismo representava, portanto, analfabetismo.

«Com a revolução de 1820 surgiu um periodo de desenvolvimento para a educação popular. As reformas sucederam-se depois com Passos Manuel, Saldanha, Fontes, D. Antonio da Costa, até á lei de Rodrigues de Sampaio.

«O constitucionalismo monarquico teve assim alguns periodos de grande actividade nos dominios da instrução primaria.

—Quanto á percentagem de analfabetos?

—Só a partir de 1864 ela começa a ser conhecida. A percentagem de analfabetos neste ano era de 88,3. Em 1878 baixou para 82,4. A partir de 1890 encontramos os seguintes numeros: em 1890, 75,05 de analfabetos, sendo 71,9 de homens e 86,03 de mulheres; em 1900, 78,04 de analfabetos, sendo 70,4 de homens e 84,9 de mulheres; em 1910, 75,05 de analfabetos, sendo 67,69 de homens e 81,72 de mulheres.

«Depois vem a Republica. A percentagem começa a diminuir de uma maneira consoladora. Aguardo agora a publicação do ultimo censo que servirá apenas a continuar o que disse e a justificar a acção do regime em tão importante materia.

—A Republica...

—Tem realizado uma tarefa colossal, como disse. Desde a lei Antonio José de Almeida até á criação do ensino primario superior„ assistimos á execução metodica de um plano redentor, que a todos nós enche de satisfação.

«Não poude ainda a Republica completar a sua obra, mas tudo indica que o fará logo que para isso possuir os indispensaveis elementos, sobretudo os elementos de ordem material.

—Para isso...

—Temos que fazer a escola sob todos os aspectos. Dar-lhe instalação propria, professores dignamente remunerados, e devo dizer-lhe que o nivel de cultura e de preparação do nosso professorado hoje não é inferior ao lá de fora, e estabelecer um contacto permanente entre a familia e os educadores.

«Temos que criar escolas, mais escolas ainda, fornecendo aos alunos livros, utensilios escolares e, áqueles que disso necessitarem, até a alimentação. Temos que premiar os professores, particularmente os professores de adultos.

«Assim se remediarão muitos dos males de que a patria sofre. Todos os males? Seria ingenuidade supô-lo. Mas a criação de uma massa consciente pela educação e pela instrução popular, constitui o ponto de partida para a existencia de uma democracia consciente e forte.

«E creia que só não reconhecem essa necessidade os que vêem no obscurantismo um motivo permanente de desigualdade.

O Carnaval nos Estoris

Estão em organização para a tarde de 15 do corrente, um «côrso» e batalha de flôres, que se efectuarão ao longo da avenida Saboia, nos Estoris. O Automovel Club presta o seu concurso ao festival e a comissão da Sociedade dos Amigos do Mont'Estoril, que o promove, vai dar-lhe um caracter de elegancia sem precedentes em festas dêste genero.

Haverá prémios para os trens, automoveis e cavalos ornamentados com maior gôsto artistico.

Os numerosos estrangeiros que estão passando nos Estoris a quadra invernosa assistirão a uma festa de Carnaval que não nos amesquinhará em relação ao que lá fóra se faz de mais elegante e mais artistico.

O produto, constituido pelas inscrições e pelas entradas do publico, reverterá a favor da «Sopa dos Pobres». As inscrições, que fecham no dia 10 e se recebem na comissão, no Automovel Club, no Estoril-Palacio-Hotel e nos hoteis Italia, Mirimar e Estrade, são de 50$00, 30$00, 20$00 e 100$00, respectivamente para automoveis, trens, cavalos e carros-réclamo.

Automovel

Fiat 509. Coupé Royal, vende-se. Rua Castilho, 11 r./c. Para vêr das 16 ás 20 horas.

Aeronautica Militar

O sr. general Vieira da Rocha, director da Aeronautica Militar, acompanhado pelo Inspector da Arma sr. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca visitou hoje, ás 15 horas a Escola Militar de Aviação de Sintra, percorrendo demoradamente as instalações da Granja do Marquês.

DE LUTO

Engenheiro Henrique Sermenho

Comemorando o 30.º dia do falecimento do ilustre engenheiro agronomo sr. Henrique Tavares d'Almeida Sermenho, sua viuva, sr.ª D. Margarida de Roure Pietra Torres Sermenho, manda resar missa de sufragio, amanhã, ás 11 horas, na igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta.

Brindes e calendarios

Da firma H. Vaultier & C.ª, da Companhia Portuguesa de Petroleos Atlantic, da Sociedade Portuguesa de Seguros e da Sociedade Comercial Phillips Portuguesa, recebemos interessantes e artisticos calendarios, que agradecemos.

A VIAGEM DO "DO.-X."

O avião gigante

só poderá levantar vôo para a travessia atlantica no dia 2 de março

De Las Palmas não chegou hoje, até á hora a que escrevemos, qualquer noticia sôbre o hidro-avião gigante, que ontem se deslocou da baía do Gando para o porto de La Luz, depois do comandante Christiansen ter verificado a impossibilidade de levantar vôo.

Nos telegramas que ontem chegaram a Lisboa, uns de origem oficial, isto é transmitidos directamente pelo representante da Casa Dornier, e outros expedidos pelos correspondentes dos jornais e das agencias telegraficas, continuam a notar-se contradições tão flagrantes como esta: enquanto uns afirmam que o «Do. X» não poude levantar vôo em consequencia da forte tempestade, outros informam que o hidro-avião gigante começou as suas manobras na baía do Gando com um tempo esplendido.

A verdade, porém, que somos os primeiros a lamentar, mas que não constitui surprêsa para ninguem, visto tratar-se dum vôo de experiencia cujos contratempos não era dificil prever, é que o «Do. X», segundo as informações oficiais fornecidas á Imprensa, deve ficar imobilizado durante cêrca dum mês no porto de Las Palmas, em virtude das avarias que sofreu nos motores ao tentar descolar com a carga maxima.

A partida, mesmo depois de reparadas as avarias, só poderá efectuar-se na proxima lua cheia, que é a 2 de março, por causa do vôo nocturno Cabo Verde-Natal.

Uma camioneta por uma ribanceira

Esta manhã, perto do Tojal, devido a terse quebrado a direcção duma camioneta, esta despenhou-se por uma ribanceira, tendo ficado feridos o «chauffeur» Acacio Rodrigues dos Santos, de 29 anos, morador na Quinta do Marquês de Abrantes, e o seu ajudante Manuel Antunes, de 37 anos, morador no Patio Maria Alves, em Marvila.

Conduzidos ao banco do Hospital de S. José, o primeiro ficou internado, e o segundo recolheu a casa.

Vai ser julgado

o recurso do Angola e Metropole

O sr. dr. Antonio Séves, advogado de Adolfo Hennies, um dos implicados na burla do Banco Angola e Metropole, que foi julgado á revelia por se encontrar ausente, requereu ao Presidente do Tribunal da Relação escusa de defensor oficioso do referido reu.

Por êsse facto, ainda não foi marcado dia para o julgamento do recurso, que deve ser feito no Tribunal da Relação, nos ultimos dias dêste mês.

O baile de sabado

nas Belas Artes

Vai ser um grande acontecimento mundano o baile de mascaras que, promovido pelo côro da S. N. M. de Camara, se realiza no proximo sabado, pelas 22,30 horas, nos vastos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Tomará parte uma magnifica orquestra «jazz» e haverá esmerado serviço de «buffete». O trajo é rigoroso ou de mascara.

Exposição Tulio Vitorino

No salão Bobone, continua sendo muito visitada a exposição do pintor Tulio Victorino.

Os trabalhos do distinto artista, que mereceram boas referencias da critica, encontraram excelente acolhimento por parte do publico, tendo sido adquiridas muitas telas.

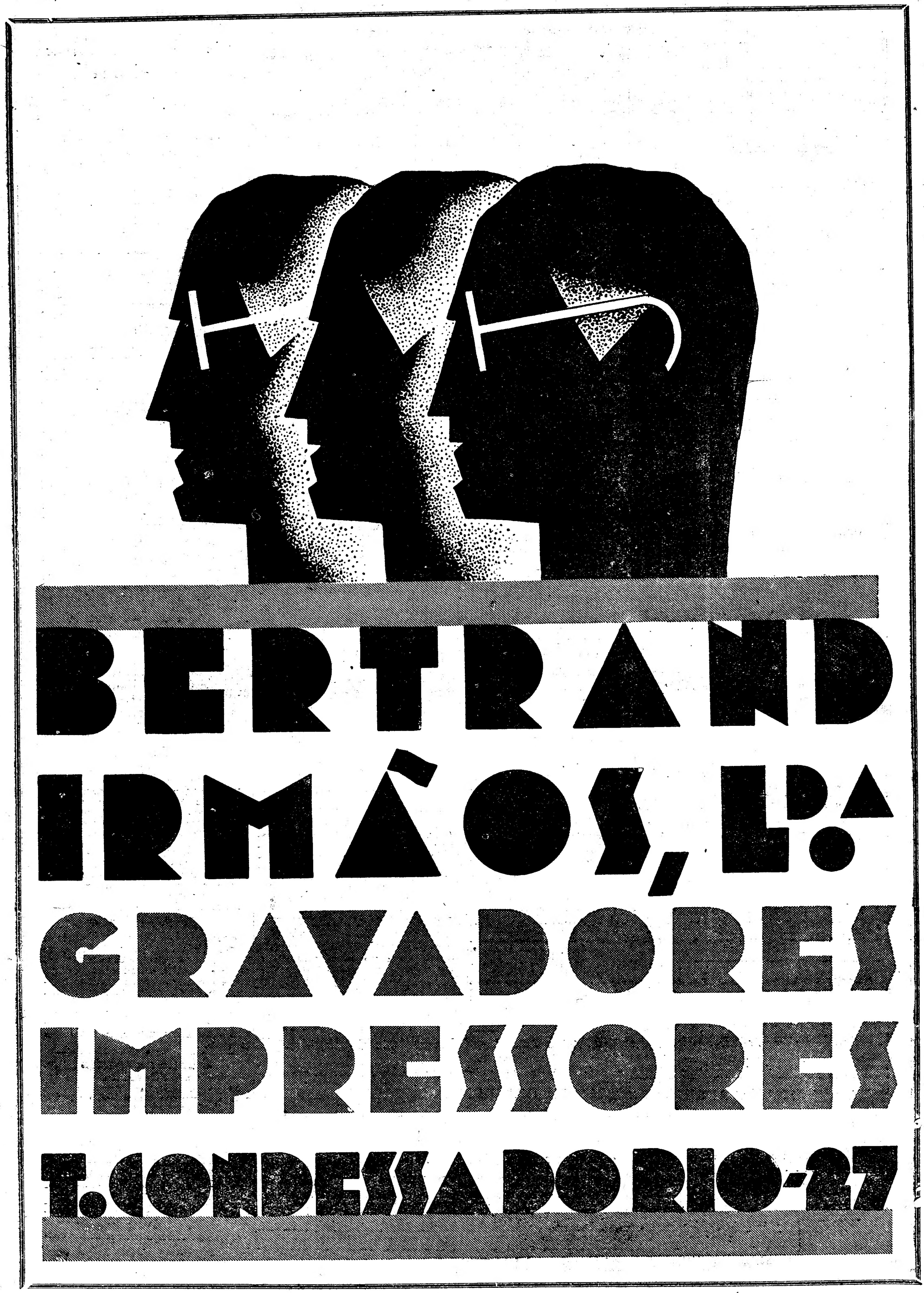
A exposição deverá encerrar-se no fim desta semana.

HOJE no SÃO LUIZ

o célebre comico **GEORGES MILTON** em

O REI DOS BORLISTAS

farsa falada e cantada de costumes populares e parisienses


BERTRAND
IRMÃOS, L.DA
GRAVADORES
IMPRESSORES
T. CONDESSA DO RIO-27

A. ALMEIDA DIAS
Doenças nervosas
Regressou da Alemanha e retomou a clinica. Avenida da Liberdade, 54, 2.º e Policlinica do Intendente.

ESTRANGEIRO

TINJAM EM CASA
COM AS AFAMADAS
TINTAS ARTI

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A T. S. F. no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 4.—Anunciam que as letras da chamada da estação radio-telegrafica do Vaticano, que o Papa vai inaugurar oficialmente no proximo dia 12, enviando nessa ocasião uma mensagem falada de saudação ao mundo catolico, serão H. V. J.

As duas primeiras letras foram escolhidas pelo «Bureau» internacional de Berne e a ultima, que é a inicial do nome «Jesus» foi pedida pela Santa Sé.

As primeiras experiencias realizaram-se já com optimo resultado, entre o Vaticano e alguns pontos distantes do globo, como o Canadá e a Australia.—(United Press).

O "raid" dos italianos

S. PAULO, 4. — O general Italo Balbo e os membros da esquadrilha do seu comando foram entusiasticamente recebidos á sua chegada a esta cidade.

Uma enorme multidão, na qual se contavam os principais elementos da colonia italiana desta capital, aguardava na estação os aviadores italianos que foram acompanhados ao hotel por milhares de pessoas, entre ruidosas manifestações. — (United Press).

A posse de uma ilha

PARIS, 4. — O rei de Italia deu ontem sentença favoravel á França na arbitragem do conflito franco-mexicano sôbre a posse da Ilha Clipperton, no Oceano Pacifico.

O conflito durava desde 1897 e estava submetido á arbitragem da Italia desde 1909. — (Havas).

Politica alemã

BERLIM, 4. — O Reichstag inicia amanhã a discussão do orçamento, devendo tambem ocupar-se do acôrdo comercial franco-alemão de 17 de agosto de 1927. — (Havas).

BOLSA DE LISBOA

4 de fevereiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	927$00	926$50	927$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	934$00	934$00	—
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	925$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.000$00	995$00	1.005$00
Banco Com. de Lisboa.	460$00	455$00	465$00
Banco Lisboa & Açôres	380$00	378$00	384$00
Banco N. Ultramarino	108$00	108$00	109$00
Banco de Portugal.........	810$00	806$00	815$00
Banco Port. e Brasileiro	—	22$00	—
C.ª C. F. de Benguela	—	—	1.445$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	41$00	44$00
C.ª das Aguas de Lisboa	205$00	208$00	240$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	171$00	170$50	172$00
Soc. Industrial Aliança	—	160$00	173$00
C.ª Portugal e Colonias	102$00	101$00	102$50
C.ª Nac. de Navegação	—	200$00	262$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	325$00	340$00
C.ª Portug. de Tabacos	272$00	271$00	272$00
The Match Tobacco T. S. C.º	16$40	16$40	16$45
A Tabaqueira..............	—	—	—
C.ª Amboim.............	49$00	48$00	50$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	43$00	42$50	44$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	40$00	39$00	41$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	850$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	285$00
C.ª Ilha do Principe...	154$00	154$00	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$25
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$25	2$30
New-York	22$16	22$24
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$97
Berlim	5$28,5	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$80	1$92

OS MISTERIOS DA HISTORIA

Onde param os restos mortais de Cromwell?

LONDRES, Fevereiro. — No dia 30 de janeiro, fez 270 anos que foi executado Oliver Cromwell, o Lord Protector de Inglaterra. Essa execução é o ultimo dado certo que possui a Historia sôbre Cromwell. O que depois sucedeu com os seus restos mortais, ninguem sabe, ao certo.

Segundo uma versão que parece pouco provavel, os restos de Cromwell fôram enterrados na Abadia de Westminster. Outra versão é a de que fôram depositados em Naseby Field; e ainda ha outra, que refere que, se encontram em Newburgh Abbey. Esta ultima versão é a que parece mais veridica. A filha de Cromwell, segundo consta, desenterrou os restos mortais de seu pai, de debaixo do patibulo, levando-os para Newburgh, onde os despositou no jazigo de familia. A sepultura de Cromwell foi depois selada pela filha, e desde então não voltou a ser aberta

Por varias vezes se intentou trasladar os restos de Cromwell, de Newburgh para a Abadia de Westminstr, mas todos êsses planos esbarraram na resistencia que a tal designio sempre pôs a familia Wombwell, em cuja posse está a casa senhorial de Newburgh. Ultimamente o Rei Eduardo, quando ainda era Principe de Gales, solicitou da familia Wombwell autorização para a trasladação referida, mas George Wombwell opôs-se a que se abrisse a sepultura. Permitiu, porém, que, numa das paredes da mesma, fôsse aberto um pequeno buraco, que hoje está guarnecido com uma pequena grade de ferro, pelo qual se pode vêr o interior. Isso, porém, não convenceu ninguem de que efectivamente Cromwell estava ali enterrado, pois o que podia ver-se, por aquela abertura, era apenas um montão de pedras.

Actualmente esboça-se um novo movimento para dar aos restos de Cromwell sepultura condigna, na Abadia de Westminster. Consta que o actual proprietario de Newburgh, o capitão Monzios Wombwell, está disposto a entregar os restos de Cromwell; mas, como não recebeu até agora qualquer convite oficial nesse sentido, não deseja fazê-lo por conta propria.

Ainda que o cadaver de Cromwell esteja realmente em Newburgh e seja trasladado para a Abadia de Westminster, terá de ser sem a cabeça, pois ha a certeza absoluta de que esta não está na sepultura de Newburgh. Cromwell morreu a 3 de setembro de 1658, de morte natural, tendo sido o seu cadaver embalsamado e enterrado na capela de Henrique VII, na Abadia de Westminster. Ali esteve, até 30 de janeiro de 1661. Nesta data, e como vingança da «criminosa e sangrenta tragedia» da execução de Carlos I, foi retirado o cadaver da Abadia de Westminster e, junto ao do seu genro e ao do juiz Bradshaw, foi, com todas as formalidades, solenemente enforcado num patibulo. Até ao pôr do sol ficaram pendurados os cadaveres, sendo depois decapitados. Os corpos fôram enterrados, mesmo debaixo do patibulo; e as cabeças, na ponta de lanças, fôram levadas para o Westminster-Hall, onde se tinha dado o julgamento de Carlos I, ficando ali expostos ao publico: Bradshaw, no meio, e Cromwell e seu genro, Ireton, aos lados.

Diz-se que, as cabeças de Ireton e Bradshaw entraram rapidamente em decomposição, tendo-se conservado intacta, por muito tempo, a cabeça de Cromwell que tinha sido embalsamado quando morreu. Este facto causou a admiração do povo.

Numa noite de tempestade, parece que o vento derrubou a lança em que estava cravada a cabeça de Cromwell. Os guardas apanharam-na e levaram-na para casa da familia Russell, que ainda era aparentada com Cromwell. A cabeça foi depois vendida á verdadeira familia, que a conservou como reliquia, até fins do seculo XIX. Passou depois o craneo a ser propriedade de um tal Cox, que a vendeu em seguida a um admirador do Lord Protector, chegando por fim ás mãos da familia Wilkinson. Actualmente, encontra-se na posse do Paroco Horace Ricardo Wilkinson, em Woodbridge, Sussex, que declarou que de nenhuma forma se desfará dela. A cabeça embalsamada assemelha-se muito á duma mumia. O pescoço apresenta, na parte posterior, os sinais de duas machadadas; e um pedaço de lança, de madeira de carvalho, com ponta de ferro, atravessa o craneo. O cabelo, assim como as sobrancelhas, o bigode e a barba, estão perfeitamente intactos. A cabeça, sôbre cuja autenticidade não estão muito de acôrdo os historiadores, apresenta no entanto os traços caracteristicos dos Cromwells.

No sobrôlho direito vê-se um sinal, o nariz está um pouco torcido para a esquerda, e a mandibula inferior é a mandibula curta caracteristica, de Cromwell.

Como o Paroco Wilkinson se nega em absoluto a entregar a cabeça que possui, se o actual movimento a favor da trasladação dos restos mortais de Cromwell para a Abadia de Westminster toma vulto e vence, ter-se-ha de fazer a inumação do cadaver sem a cabeça, visto que, legalmente, não se pode obrigar Wilkinson a fazer a sua entrega. — (United Press).

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Mais depressa!

LONDRES, 4. — O capitão Campbell calculou a velocidade que atingiu na corrida de experiencia que realizou ontem em Daytona Beach em 260 milhas á hora.

Devido ás más condições, Campbell não fez a tentativa oficial para bater o «récord» do mundo de velocidade, mas durante a corrida de exibição atingiu 194 milhas á hora, desviando-se para fóra da pista ao sentir que a embraiagem «patinava».

A reparação da caixa de velocidades causará novo adiamento da tentativa oficial para bater o «récord» do mundo da velocidade. — (Havas).

As pautas brasileiras

RIO DE JANEIRO, 4. — O govêrno brasileiro ampliou, de um para três meses, de harmonia com a legislação anterior, a data da entrada em vigor das modificações aduaneiras contidas na lei orçamental de 1 de janeiro.

Em resultado desta determinação, só começarão a receber-se as sobre-taxas a partir de 1 de abril.—(Havas).

Politica inglesa

LONDRES, 4. — A votação realizada a noite passada na Camara dos Comuns, depois do segundo dia de debate sôbre o projecto de lei que introduz o voto alternativo, e em que os principais oradores fôram o primeiro ministro e o sr. Amery pela oposição, deu o seguinte resultado: 295 votos contra 230. — (Havas).

Politica francesa

PARIS, 4. — A Camara dos Deputados prosseguiu a discussão do orçamento, tendo votado o da Higiene Publica.

O Senado examinou a questão dos emprestimos coloniais votados pela Camara.

O proximo recenseamento quinquenal foi fixado para 8 de março. — (Havas).

Sanitube

Chamamos a atenção dos nossos presados leitores para o produto «Sanitube» que acaba de sos amigos Pereira, Sotto Mayor & Miranda, sos amigos Pereira, Stto Mayor & Miranda, Limitada, o qual vem preencher uma grande falta que ha muito se fazia sentir.

Temos todo o prazer em registar êste facto, pois é sempre agradavel saber-se que se encontra em Portugal um produto que tem feito grande nome no estrangeiro, devido ás suas optimas qualidades e aos excelentes e beneficos resultados que a sua aplicação tem provocado.

E', portanto, um produto para ser usado por todos aqueles que queiram salvaguardar a pureza do seu sangue.

ALVARO Metrass Campos participa que deixou o cargo de Administrador Delegado dos Estabelecimentos Alvaro Campos, em 31 de Julho do ano findo, e vem por este meio prevenir os seus amigos e clientes, que se acha instalado na Rua Garrett, 74, 2.º, sob a firma Alvaro Metrass Campos, Ltd., continuando com o mesmo genero de negocio, onde espera receber as mesmas atenções que a sua clientela sempre lhe dispensou.
Alvaro Metrass Campos

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
R. Comercio, 7, 3.º Dt.º Telefone 2 3523

Liquidação de Casacos de Pele
Com abatimentos de 20 e 30 0/0
A Pompadour, 28, Chiado, 30, liquida com enormes abatimentos todo o stock de casacos.
São ricos modelos em Taupe, Petit-gris, Castorette, Murmel, Astrakan, etc., etc.
A 950$00, 1.500$00, 1.800$00, 2.000$00, 2 200$00, 2 500$00, etc.
Ocasião unica

AZEITE DE TOMAR
Vendemos da nossa afamada marca
«QUINTA DA SERRA»
Para exportação: em caixas de todos os tipos e em bidons.
Para entrega aos domicilios: em bilhas de 30, 10 e 5 litros.
Peçam amostras a A. CARVALHO & C.ª
Rua dos Bacalhoeiros, 72, 1.º Esq.º
TELEFONE 2 4482

Conselheiro Dr. Matheus Teixeira d'Azevedo

MISSA

Mandada dizer por sua Familia, deve rezar-se uma missa por sua alma, amanhã, quinta-feira, pelo meio dia, na Egreja de Arroios.

MANNHEIMER
Versicherungsgesellschaft
RAMO MARITIMO
PREVINE por esta forma os seus Ex.mos Clientes que a Agencia para o RAMO DE SEGUROS MARITIMOS se encontra presentemente no
Largo Barão de Quintela, 11, 2.º — LISBOA — Telefone 2 3533

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

ODEON HOJE ás 21 horas
A empolgante produção alemã de soberba tecnica
Um anjo na terra
A deliciosa comedia frivola de luxuosa montagem
A princeza dos dollares

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

ASAS PARA OS AVIADORES

A organização da quinta arma impõe-se cada vez mais

(Continuação da 4.ª página)

quando voarmos e estivermos todos treinados, haverá a camaradagem do ar, teremos os pequenos grupos formados pelas equipagens, em que laços de amizade unirão os seus elementos, incapazes de esquecerem momentos solenes do ar, formando um todo homogenio, a que se poderá então chamar a Aviação Portuguesa.

A aviação italiana, em que se vem usando este sistema ha tanto tempo preconizado, tem mostrado ao mundo que está esplendidamente organizada, com um verdadeiro espirito do ar.

A nossa Aviação, que tem brilhado por alguns actos individuais, grandes pelo que valem, mas pobres, incompletos, vem-se ressentindo ha muito tempo da falta dum conjunto, dum todo hombogenio, duma organização.

Todos devemos concorrer para ela, mas nunca esquecendo que Aviação é só: tantos aviões, tantos aviadores dentro deles.

A unidade na formação do pessoal fará a sua homogeneidade e dar-lhe-ha o verdadeiro espirito da Aviação.

* * *

Este espirito, eminentemente patriotico, porque á Aviação pertence, primeiro que a ninguem, a defeza da Patria, não só do seu territorio, mas tambem da sua integridade moral, forçando todo o mundo a ver em Portugal o País que tanta vez tem sido o campeão do progresso, tem que ser conseguido por uma organização simples mas intransigente, que force todo o seu pessoal ao treno constante, donde provirá o amor pela sua arma e o desprêso absoluto por todas as questões mesquinhas, como qualquer outra politica que não seja a da Aviação.

Já durante a guerra se concluiu que era um crime o bombardeamento de cidades indefezas.

Que classificação se deveria dar ao acto de qualquer aviador, — se ele fosse possivel! — que, por mesquinho espirito partidario de facções que se digladiam para o assalto aos vencimentos chorudos, se lembrasse de voltar o seu avião contra o proprio solo sagrado da Patria?

Tal qual, como os actos desvairados daqueles que dos navios têm bbombardeado as suas cidades, isso não passaria dum crime sem classificação nem justificação.

Os nossos aviões são para o treino e exercicio necessarios para nos prepararmos contra os ataques á nossa nacionalidade e nunca, mas nunca, contra os proprios portugueses.

Aviação nacional sim, nunca aviação ás ordens de caciques.

E' necessario que o pobre contribuinte, quando paga com o suor do seu rosto aviões para o País, tenha a certeza de que não são para o vitimar.

E' preciso que ele se habitui a ver nos seus aviadores a guarda incorruptivel da nossa independencia e não irrequietos instrumentos ao serviço de politicos esfaimados.

Os aviadores que nos lerem, todos comandantes e instrutores das unidades que amanhã devemos ter, devem pesar bem as responsabilidades que lhes cabem e o muito que ha a trabalhar para se organizar a nossa Aviação.

Uma unica politica: a do ar.

Uma unica preocupação: voar para nos prepararmos para a defeza do sagrado torrão patrio.

RIBEIRO DA FONSECA
tenente-coronel aviador

QUANDO A TERRA TREME...

Uma visão pavorosa da catástrofe que assolou a Nova Zelandia

LONDRES, 4. — Apesar de não ser conhecido ainda o calculo oficial do numero de mortos causados pelo tremor de terra que devastou algumas cidades da Nova Zelandia, receia-se que vá muito além de 100 ,pela extensão pavorosa da catastrofe.

O maior numero de vitimas conta-se entre os habitantes de Napier, cujo porto foi especialmente atingido pelo abalo sismico, tendo ficado completamente destruido o bairro comercial.

Apesar do abalo se ter sentido fortemente ao norte da ilha, a maior gravidade limitou-se á região da baía de Hawkes.

Napier e Hastings apresentam um aspecto de profunda desolação. Em Napier, os poucos edificios que ficaram de pé estão tão danificados, que tem sido necessario dinamitá-los, para evitar a derrocada. A Catedral abateu sôbre o telhado da Escola Tecnica, tendo morrido sob os escombros muitos estudantes.

Os incendios que se manifestaram em seguida ao abalo atingiram os grandes tanques de petroleo situados junto ás docas, que fôram pasto das chamas.

O panico entre os habitantes da cidade foi indescritivel. Os edificios desmoronavam-se como se fôssem castelos de cartas.

Em seguida á derrocada do hospital, praticaram-se verdadeiros actos de heroismo para salvar os doentes. Alguns fôram retirados das camas ainda com os aparelhos cirurgicos que lhes tinham sido colocados quando fôram operados.

Os primeiros socorros que chegaram a Napier foram os da canhoneira «Veronica», cujo comandante desembarcou imediatamente com todas as forças navais de que dispunha, organizando rapidamente brigadas de socorro com o auxilio dos oficiais e marinheiros dos navios mercantes britanicos que se encontravam no porto e que teem sido secundados pelo govêrno da Nova Zelandia e pelas autoridades locais do norte da ilha.

Apesar da maior parte das estradas estar fendida e de as pontes terem caido, todos os feridos em estado grave, tanto em Napier como em Hastings, foram evacuados durante a noite, encontrando-se os caminhos muito movimentados.

Alguns milhares de refugiados abandonaram a região, onde teem continuado a sentir-se abalos de terra, ainda que de menor intensidade, tendo as autoridades fornecido alimentos e agasalhos.

A policia, Cruz Vermelha e voluntarios continuam procurando as vitimas entre os escombros.

São esperados em Napier dentro de algumas horas os cruzadores ingleses «Dunedin» e «Diomede», tendo o govêrno australiano oferecido tambem um navio de guerra que vai seguir para o local do sinistro.

Os ministros da Nova Zelandia estão dirigindo pessoalmente os trabalhos de salvamento, tendo sido imediatamente correspondido o apelo feito pelo primeiro ministro para uma reunião destinada a angariar auxilios monetarios.—(Havas).

Um quadro desolador

WELLINGTON, 4 — Chegam novos pormenores da catastrofe que assolou uma parte da Nova Zelandia.

Parece que o numero de mortos é muito mais elevado do que a principio se supunha. Os refugiados procedentes de Napier calculam que deve haver cêrca de mil mortos só naquela cidade. Esta cifra, no entanto, deve ser exagerada. Os calculos mais aproximados dão 100 mortos em Napier e mais duma centena em Hastings. Na pequena cidade de Taradele registaram-se 30 mortos.

As comunicações estão interrompidas e os trabalhos de salvamento tornam-se bastante dificeis. Dezenas de pessoas encontram-se ainda soterradas nos escombros. As ruinas tornam dificil o transito nas ruas. Em Hastings, nove raparigas ficaram soterradas, com vida, nos escombros dum armazem.

Todas as casas bancarias de Napier ficaram completamente destruidas. O bairro comercial ficou reduzido a um montão de cinzas.

A derrocada do hospital foi assinalada por algumas scenas tragicas. O pessoal do serviço nocturno estava a dormir quando a casa das enfermeiras desabou, tendo soterrado algumas. Calcula-se que ha ainda muitos doentes sob os escombros.

Os campos proximos de Mohaka estão cheios de fendas. Têm-se dado numerosos desabamentos nas colinas, que obstruiram alguns rios.

Supõe-se que o epicentro se localisou no mar. As oscilações provocadas pelo abalo principal duraram cinco horas.—(Havas).

Um novo abalo

WELLINGTON, 4—Foi dada ordem para evacuar Napier dentro de 48 horas.

A rêde de esgotos desta cidade ficou bastante danificada e as autoridades receiam que, em virtude disso, se propaguem epidemias.

Os habitantes foram obrigados a abandonar a cidade o mais rapidamente possivel.

Familias inteiras estão acampadas nos jardins e ao longo das estradas.

Sentiu-se hoje outro tremor de terra em Napier, quasi tão violento como o primeiro.

A cidade está completamente ás escuras, o que vem aumentar o horror da situação.

Estão sendo dinamitados muitos edificios, para evitar que o fogo alastre.

A caminho de Napier voam cinco aviões, que transportam aparelhos para desinfectar as aguas. — (Havas)

Caiu um hidro-avião e morreram 9 tripulantes

LONDRES, 4. — Quando se preparava para amarar no porto de Plymouth, deu-se uma grave explosão no motor dum hidro-avião da armada inglesa, tendo-se afundado o aparelho.

Morreram afogados oito tripulantes. Dos quatro restantes, que sofreram graves ferimentos, faleceu um pouco depois. — (United Press).

A viagem do "Do. X."

LAS PALMAS, 4. — Calcula-se que o hidro-avião gigante «Do. X» só poderá levantar vôo daqui a um mês, que é o tempo indispensavel para reparar as avarias. — (United Press).

Podem poupar dinheiro, aproveitando os abatimentos nas malas, carteiras e todos os artigos.
CASA DAS CARTEIRAS
100 — RUA DA PRATA — 100

A CRISE DA LAVOURA

Os agricultores realizaram hoje uma importante reunião

Na sede da Associação de Agricultura, começou hoje ás 15 horas a anunciada reunião para a qual vieram de todo o país centenas de socios. Como estes não cabiam na sala, surgiram protestos e pedidos de adiamento e transferencia para mais amplo local. Resolveu-se por fim dar inicio á reunião, ficando os socios aglomerados na sala e espalhados pelas varias dependencias e corredores do edificio.

Presidiu o sr. Oliveira Soares, secretariado pelos srs. Albino Pimenta de Aguiar e Silverio Rebelo Sequeira, que passou a lêr as seguintes representações: de Torres Vedras, referindo-se a determinadas medidas do Ministerio da Agricultura e pedindo a colocação dos produtos agricolas nacionais ao abrigo da concorrencia dos similares estrangeiros. Outra ,de Tomar, dizendo que o país se enche de azeite espanhol sem vantagem para o consumidor e protestando contra semelhante abuso.

E' depois lida a copia duma representação enviada ao Governador Civil de Portalegre pela lavoura local e na qual tambem se afirma que os mercados portugueses estão inundados de azeite da nação visinha, agravando a lavoura nacional, pelo que se deve proíbir a importação. E seguidamente uma outra da Camara Municipal de Idanha-a-Nova, dizendo que os preços das tabelas vigentes são irrisorios e não compensam o lavrador, causando a crise da lavoura. São lidos outros documentos do mesmo teor, todos interrompidos com aplausos da assistencia, e pelo sr. presidente da mesa é dada a palavra ao sr. dr. Nunes Mexia, que é recebido com palmas e diz estar ali apenas em substituição do verdadeiro presidente da Associação da Agricultura e de toda a agricultura portuguesa, o sr. José Pereira Palha Blanco, nome que é saudado vivamente.

A direcção da Associação da Agricultura, diz o sr. dr. Nunes Mexia, hesitou em convocar esta reunião, tão custosa pelas viágens a que obriga os socios, mas resolveu-se por julgar aterrador o futuro da agricultura portuguesa. E ao relatorio que vai ser lido liga a direcção a sua inteira responsabilidade, expondo a terrivel crise e tentando desviar os seus males.

— E' preciso que a crise seja lancinante para esta reunião despertar tal interesse — diz, e referindo-se ao relatorio presente afirma: «Quando a direcção da Associação de Agricultura prevê catastrofes, não se engana.

«Excepção feita do trigo tudo está em baixa, com quebras de 50 por cento e, o que é mais grave, sem compradores.

A' hora a que escrevemos continua no uso da palavra o sr. dr. Nunes Mexia, fazendo energicas afirmações, que a assistencia aplaude.

Dóe-lhe um dente?
Use Cêra Dr. LUSTOSA

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL
A mais importante companhia de seguros da peninsula
Seguros nos ramos
INCENDIO e VIDA
Agentes gerais
Albert Oulman & C°, Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 121, 1.º—LISBOA
Teleg. OULMANGRAM Telef. 24124